

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
Faculdade de Economia, Administração e
Contabilidade de Ribeirão Preto - FEA-RP

Graduação em Ciências Contábeis

Mercados e Instrumentos Financeiros I

Prof. Dr. Marcelo Augusto Ambrozini

Parte 3

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

Mercado de Renda Fixa

□ Introdução

Títulos de renda fixa são aqueles caracterizados por apresentarem uma remuneração previamente definida.

- ◆ Prefixados
Remuneração fixa é previamente conhecida.
- ◆ Pós-fixados
Remuneração é fixada em algum indexador que será conhecido posteriormente (IGP-M, IPCA, TR, TJLP etc.)

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

Títulos Públicos Federais

- Notas do Tesouro Nacional (NTN)
 - Criado em 1991 pelo governo brasileiro como estratégia para alongar o prazo de financiamento da dívida do Tesouro.
 - São títulos pós-fixados (alguns nominativos e endossáveis), com valor nominal de emissão em múltiplos de R\$ 1.000.
 - Podem ser emitidas em nove séries distintas, atreladas a diferentes indexadores tais como IGP-M, TR, TBF e TJLP.

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

Títulos Públicos Federais

- Notas do Tesouro Nacional (NTN)
 - NTN-B: paga IPCA + juros definidos no momento da emissão. Novo nome: Tesouro IPCA + juros semestrais 20XX
 - NTN-C: paga IGPM + juros definidos no momento da emissão, com juros semestrais e devolução do principal no vencimento.
 - NTN-D: os juros e o principal são atualizados pela variação da cotação do dólar americano (atualmente não são negociados).
 - NTN-F: juros prefixados definidos na emissão, com pagamento de juros semestrais e devolução do principal no vencimento. Novo nome: Tesouro Prefixado com Juros Semestrais 20XX

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

Títulos Públicos Federais

- Bônus do Tesouro Nacional (BTN)
 - Criado em 1989 para cobrir déficits orçamentários e foram extintos em 1991, embora existam alguns em circulação.
 - São títulos pós-fixados, nominativos e endossáveis com prazo de vencimento de até 25 anos.
 - Pagavam juros de, no máximo, 12% ao ano, semestralmente
 - Teve como fatores de remuneração o IPC, a variação da cotação do dólar e, por último, a TR.

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

Títulos de renda fixa de instituições financeiras

- Certificado de Depósito Interfinanceiro - CDI
 - ▶ São títulos emitidos pelos bancos como forma de captação de recursos no mercado interfinanceiro (empréstimo de dinheiro entre os bancos).
 - ▶ Geralmente têm prazo de 1 dia (prefixado), podendo ser de até 30 dias (pós-fixado).
 - ▶ O custo de captação do CDI representa a taxa de juros considerada referência pelo mercado (CDI + *spread*).

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

13

Títulos de renda fixa de instituições financeiras

- Letra de Câmbio (LC)
 - Instrumento específico das sociedades de crédito (financeiras).
 - Diferente dos demais títulos, para a existência de uma operação com letra de câmbio, são necessários três agentes:
 - ▶ Tomador (da LC): quem empresta o dinheiro, ou seja, aceita a LC.
 - ▶ Sacado (devedor): quem toma o empréstimo e terá que fazer o pagamento.
 - ▶ Sacador: quem afirma que o sacado pagará (dá origem à LC)
 - A LC pode ser emitida com taxa pré ou pós-fixada com prazo mínimo de 60 dias e máximo de 180 dias.

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

14

Títulos de renda fixa de instituições financeiras

- Letras Hipotecárias (LH)
 - São títulos emitidos pelos bancos autorizados a conceder créditos hipotecários.
 - Remuneração: podem ter juros prefixados ou pós-fixados em TR, TJLP ou TBF.
 - Prazo: mínimo de 180 dias e máximo de acordo com o vencimento dos créditos hipotecários dados como garantia.
 - Garantia: Caução de créditos hipotecários.
 - A remuneração é próxima do CDI e são isentas de Imposto de Renda.

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

15

Títulos de renda fixa de instituições financeiras

□ **Letras de Crédito Imobiliário (LCI)**

- ◆ As LCI foram criadas pela Lei 10.931/94 como um novo instrumento financeiro para captação de recursos para o financiamento imobiliário.
- ◆ São emitidas na forma nominativa e são endossáveis, devendo identificar os créditos que lhes são caucionados pelo Banco.
- ◆ São bastante semelhantes às letras hipotecárias, mas diferem porque não são lastreadas em hipoteca e sim em alienação fiduciária.

Títulos de renda fixa de instituições financeiras

□ **Certificado de Crédito Bancário (CCB)**

- ◆ Os CCBs também foram criadas pela Lei 10.931/94.
- ◆ Trata-se de um título de crédito emitido por pessoa física ou jurídica em favor da instituição financeira.
- ◆ Não são padronizados em relação a periodicidades de pagamento de juros, prazos de resgate e valores de emissão.
- ◆ Os CCBs são bastante flexíveis e podem ter sua remuneração baseada em taxa pré ou pós-fixada.

Títulos de renda fixa de instituições financeiras

□ **Letras Financeiras**

- ◆ São títulos emitidos pelos bancos com prazo mínimo de 24 meses, sendo vedado o resgate total ou parcial antes do vencimento.
- ◆ O valor unitário deve ser maior ou igual a R\$ 300.000,00 e os cupons são de, no mínimo, 180 dias.
- ◆ Os juros podem ser pré ou pós-fixados e geralmente variam em torno de 105% a 115% do CDI.
- ◆ Podem ser negociadas no mercado secundário (Bovespafix) mas o valor de resgate dependerá das condições do mercado.

Títulos privados de renda fixa

□ Debêntures

- Título emitido por uma empresa (S.A.) que assegura ao seu detentor um crédito contra a S.A., nas condições constantes na escritura de emissão.
- Operação de longo prazo com pagamento de juros semestrais ou anuais e devolução do principal somente no vencimento do título.
- As debêntures são negociadas no mercado secundário (Bovespafix).
Prazo mínimo: 1 ano (não conversíveis) e 3 anos (conversíveis).
- As empresas podem emitir debêntures perpétuas.

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

19

Títulos privados de renda fixa

□ Debêntures

- Formas:
 - Simplex
 - Conversíveis em ações
 - Permutáveis
- Garantias:
 - Flutuante
 - Real
 - Subordinada
 - Quirografária (sem garantia)

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

20

Títulos privados de renda fixa

□ *Commercial Papers* – Nota Promissória Comercial

- É um título de dívida de curto prazo emitido por empresas (não-financeiras) para financiar seu capital de giro.
- Na operação não incide IOF e os juros para a empresa emitente são menores que dos empréstimos bancários convencionais.
- Tem prazo mínimo de 30 e máximo de 180 dias para S.A. fechada e mínimo de 30 e máximo de 360 dias para S.A. aberta.
- São lançadas com deságio sendo que a diferença entre o valor de face e o deságio representa a remuneração do investidor.
- Podem ser negociados no mercado secundário, e a empresa pode resgatar o título antecipadamente.

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

21

Títulos privados de renda fixa

- **Export Notes**
 - ◆ Tem como objetivo a concessão de financiamento ao exportador.
 - ◆ O exportador transfere o direito de recebimento da mercadoria a ser exportada, por meio da cessão de um título.
 - ◆ A garantia, geralmente, é uma nota promissória.
 - ◆ A *export note* pode ser vendida a terceiros pela instituição financeira.

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini 22

Títulos privados de renda fixa

- **Certificados de Recebíveis Imobiliários**
 - ◆ São títulos de crédito de emissão exclusiva de companhias securitizadoras (não financeiras), lastreados em recebíveis originados no financiamento imobiliário.
 - ◆ O principal é resgatado no vencimento do CRI e os juros são pagos periodicamente ao longo do tempo de maturidade do título.
 - ◆ Os rendimentos são isentos de imposto de renda na pessoa física e podem ser negociados no mercado secundário da Bovespa.
 - ◆ Em geral, o investimento mínimo em CRIs é de R\$ 300.000,00.

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini 23

Mercado de Renda Fixa

- **Securitização de recebíveis**

Consiste na emissão pública de títulos lastreados em ativos comerciais (recebíveis) que são transformados em títulos negociados no mercado secundário

```

graph LR
    Empresa[Empresa] -- 1 --> Trustee[Trustee]
    Trustee -- 2 --> Empresa
    Trustee -- 3 --> Investidores[Investidores]
    Investidores -- 4 --> Trustee
    
```

Trustee: Pessoa Jurídica independente, de propósito específico, que assume os recebíveis e emite os títulos nele lastreados.

 - 1 – transferência dos recebíveis securitizados.
 - 2 – Repasse dos recursos financeiros pela compra dos recebíveis.
 - 3 – emissão e venda de debêntures.
 - 4 – recebimento dos recursos financeiros pela venda das debêntures.

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini 24

Títulos privados de renda fixa

- **Bonds (bônus)**
 - Bonds são títulos de renda fixa emitidos por uma empresa, que dá ao seu detentor o direito de recebimento de juros (cupons) pré ou pós fixados.
 - O valor do principal pode ser pago em prestações periódicas ou em uma só vez, na data de vencimento do título.
 - A empresa emissora não oferece garantias reais e algumas emissões de bonds podem ser conversíveis em ações.
 - Eurobonds são títulos de dívida emitidos em um país e negociados em diversos mercados internacionais, representados em moeda diferente do mercado onde são emitidos.

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa - Marcelo Augusto Ambrozini 25

Cálculo de preço unitário (PU) de títulos de renda fixa

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2012.  Capítulo 15 – Matemática Financeira, Títulos Públicos e Contratos Futuros.

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa - Marcelo Augusto Ambrozini 26

Mercado de Renda Fixa

- **Preço unitário (PU) de um ativo**

O preço unitário (PU), ou preço de aquisição, equivale ao valor de negociação de um ativo no mercado (secundário).

É calculado, na data de aquisição, pelo valor de resgate (também chamado de valor nominal ou valor de face) descontado por uma taxa de juros que reflete o risco do investimento.


Taxa de atratividade do investidor

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa - Marcelo Augusto Ambrozini 27

Mercado de Renda Fixa

- Valor presente de um ativo

$$PV = \frac{FV}{(1+i)^n}$$

PV = Valor presente do título (*present value*);

FV = Valor futuro do título (*future value*);

i = taxa de juros que reflete o risco da operação (*interest*);

n = intervalo de tempo (*number*).

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

28

Mercado de Renda Fixa

- Marcação a mercado – *marked-to-market*

Representa o ajuste do preço de um título ao seu valor de mercado, deixando o valor dos ativos mais próximo da realidade.

A marcação a mercado é obrigatória para as instituições financeiras.

O valor marcado-a-mercado é o valor que o investidor receberá caso negocie o papel antes da data de vencimento.

Se o investidor mantiver o título até o vencimento receberá exatamente os juros e o valor de face prometidos em sua emissão, independentemente de sua marcação a mercado.

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

29

Mercado de Renda Fixa

Novo nome:
Tesouro Prefixado 20XX

- Cálculo do PU de uma Letra do Tesouro Nacional - LTN

$$PU = \frac{N}{(1+taxa)^{\frac{du}{252}}}$$

PU = Preço unitário de negociação;

N = Valor nominal do título (valor de resgate);

Taxa = Taxa de juros que reflete o risco da operação;

du = Número de dias úteis a decorrer do título, definido pelo intervalo de tempo entre a data de liquidação (inclusive) e a data de vencimento (exclusive);

252 = Número de dias úteis do ano, conforme definição do Banco Central.

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

30

Mercado de Renda Fixa

□ Exemplo – PU de uma LTN

Admita que uma instituição financeira tenha adquirido um lote de LTN em mercado primário, e agora deseja vender esses papéis.

O valor nominal de cada título é de \$ 1.000,00. O prazo de vencimento do título é de 108 dias corridos, correspondendo a 76 dias úteis.

A instituição define uma taxa over anual de 11,8% para o negócio.

Pede-se calcular o PU (preço unitário) que a instituição deve oferecer no leilão.

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

Mercado de Renda Fixa

□ Resolução – PU de uma LTN

$$PU = \frac{N}{(1+taxa)^{\frac{du}{252}}}$$

$$PU = \frac{\$ 1.000,00}{(1+0,118)^{\frac{76}{252}}}$$

$$PU = \$ 966,92$$

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

Mercado de Renda Fixa

Novo nome:
Tesouro Selic 20XX

□ Cálculo do PU de uma Letra Financeira do Tesouro - LFT

$$PU = \frac{VNA}{(1+spread)^{\frac{du}{252}}}$$

$$\Rightarrow VNA = \$ 1.000,00 \times \sum_{i=1}^n (1+Selic)^{1/252}$$

PU = Preço unitário de negociação;
 VNA = Valor nominal atualizado;
 Spread = Taxa de retorno exigido pelo investidor acima da taxa Selic ao ano;
 du = Número de dias úteis a decorrer do título, definido pelo intervalo de tempo entre a data de liquidação (inclusive) e a data de vencimento (exclusive);
 252 = Número de dias úteis do ano, conforme definição do Banco Central.

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

Mercado de Renda Fixa

Exemplo – PU de uma LFT

Admita uma LFT com prazo de 532 dias úteis até o seu vencimento.

A taxa *spread* para o título no mercado é de 0,273498% a.a., e a taxa Selic acumulada no período de aquisição até hoje atingiu a 21,924366%.

Pede-se calcular o valor nominal atualizado (VNA) e o valor de mercado (PU) da LFT.

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini 34

Mercado de Renda Fixa

Resolução – PU de uma LFT

$$VNA = \$ 1.000,00 \times \sum_{i=1}^n (1 + Selic)^{1/252}$$

VNA = \$ 1.000,00 × 1,21924366

VNA = \$ 1.219,243660

$$PU = \frac{VNA}{(1 + spread)^{\frac{du}{252}}}$$

PU = $\frac{\$ 1.219,243660}{(1 + 0,00273498)^{\frac{532}{252}}}$

PU = \$ 1.212,233772

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini 35

Mercado de Renda Fixa

Cálculo do PU de uma Nota do Tesouro Nacional (NTN-B e NTN-C)

PU = Valor Nominal Atualizado (VNA) × Cotação (%)

$$Cotação (\%) = \frac{\text{Valor presente do título (PV)}}{\text{Valor nominal (ou valor de resgate)}}$$

$$\text{Valor presente do título (PV)} = \frac{\text{Valor dos juros (cupom)}}{(1 + taxa)^{\frac{du}{252}}}$$

$$\text{Cupom} = \text{Valor nominal} \times \left[(1 + tx \text{ juros a.a.})^{\frac{1}{2}} - 1 \right]$$

Valor Nominal Atualizado (VNA) = Valor nominal × fator de atualização

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini 36

Mercado de Renda Fixa

Exemplo – PU de uma NTN-B e NTN-C

Admita um investidor que esteja avaliando adquirir uma NTN-B no mercado. A taxa de juro definida para o título (remuneração mínima exigida) é de 9% a.a. (base de 252 dias úteis), mais atualização monetária pelo IPC-A.

O fator de atualização informado entre a data-base (data de lançamento) e a data de liquidação (negociação) do título é de 1,0450. A NTN prevê quatro pagamentos semestrais de juros de 6% a.a. Os intervalos entre as datas de pagamentos são:

- 1ª parcela de juros – 125 dias úteis
- 2ª parcela de juros – 252 dias úteis
- 3ª parcela de juros – 380 dias úteis
- 4ª parcela de juros – 507 dias úteis

Com base nessas informações, calcule o PU da NTN-B.

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

37

Mercado de Renda Fixa

Resolução – PU de uma NTN-B e NTN-C

$$\text{Cupom} = \text{Valor nominal} \times \left[(1 + tx \text{ juros a.a.})^{\frac{1}{2}} - 1 \right]$$

$$\text{Cupom} = \$ 1.000,00 \times \left[(1 + 0,06)^{\frac{1}{2}} - 1 \right]$$

$$\text{Cupom} = \$ 29,563014$$

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

38

Mercado de Renda Fixa

Resolução – PU de uma NTN-B e NTN-C

$$\text{Valor presente do título (PV)} = \frac{\text{Valor dos juros (cupom)}}{(1+taxa)^{\frac{dt}{252}}}$$

$$PV = \frac{\$ 29,563014}{(1+0,09)^{\frac{125}{252}}} + \frac{\$ 29,563014}{(1+0,09)^{\frac{252}{252}}} + \frac{\$ 29,563014}{(1+0,09)^{\frac{380}{252}}} + \frac{\$ 1.029,563014}{(1+0,09)^{\frac{507}{252}}}$$

$$PV = \$ 947,082399$$

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

39

Mercado de Renda Fixa

- Resolução – PU de uma NTN-B e NTN-C

$$\text{Cotação (\%)} = \frac{\text{Valor presente do título (PV)}}{\text{Valor nominal (ou valor de resgate)}}$$

$$\text{Cotação (\%)} = \frac{\$ 947,082399}{\$ 1.000,00}$$

$$\text{Cotação (\%)} = 0,947082\%$$

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

40

Mercado de Renda Fixa

- Resolução – PU de uma NTN-B e NTN-C

$$\text{Valor Nominal Atualizado (VNA)} = \text{Valor nominal} \times \text{fator de atualização}$$

$$\text{Valor Nominal Atualizado (VNA)} = \$ 1.000,00 \times 1,0450$$

$$\text{Valor Nominal Atualizado (VNA)} = \$ 1.045,00$$

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

41

Mercado de Renda Fixa

- Resolução – PU de uma NTN-B e NTN-C

$$\text{PU} = \text{Valor Nominal Atualizado (VNA)} \times \text{Cotação (\%)}$$

$$\text{PU} = \$ 1.045,00 \times 94,708240\%$$

$$\text{PU} = \$ 989,701108$$

Instrumentos Financeiros de Renda Fixa. Marcelo Augusto Ambrozini

42

Contabilização de Instrumentos Financeiros de Renda Fixa em IFRS

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

43

Justificativa

□ Importância do tema

Esse assunto é revestido de grande importância devido à variedade e à relativa complexidade que os instrumentos financeiros podem assumir no dia a dia das empresas e também pela enorme importância que eles possuem como instrumentos para gestão de riscos, especulação e arbitragem.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

44

Contexto

□ Dificuldade do tema

Parte significativa da dificuldade encontrada na prática em se contabilizar os instrumentos financeiros advém de dificuldades na compreensão e sistemática operacional dos instrumentos e não necessariamente em problemas de natureza contábil.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

45

Normatização dos instrumentos financeiros

□ Breve histórico da normatização dos instrumentos financeiros no Brasil

- ◆ Antes do advento da Lei 11.638/07 não havia uma definição integrada a respeito da contabilização dos instrumentos financeiros derivativos para as instituições não bancárias.
- ◆ O mesmo se dava no tocante à evidenciação, apesar do disposto na Instrução CVM 235/95.
- ◆ Os grandes prejuízos de algumas empresas brasileiras nas suas operações com derivativos durante a crise de 2008 trouxeram à tona a importância de um adequado processo de contabilização dessas operações.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

46

Normatização dos instrumentos financeiros

□ Breve histórico da normatização dos instrumentos financeiros no Brasil

- ◆ Para atender às alterações trazidas pela Lei 11.638/2007, o CPC emitiu inicialmente o Pronunciamento técnico 14, denominado: **Instrumentos Financeiros: Reconhecimento, Mensuração e Evidenciação**.

Esse procedimento foi válido para as demonstrações contábeis referentes aos anos de 2008 e 2009.

- ◆ Durante o ano de 2009 o CPC produziu e emitiu os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, que entraram em vigor a partir de janeiro de 2010.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

47

Normatização dos instrumentos financeiros

□ Breve histórico da normatização dos instrumentos financeiros no Brasil

- ◆ O Pronunciamento Técnico CPC 14 é um resumo dos Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, contendo suas principais instruções.

Existem omissões em relação aos outros pronunciamentos mas não incoerências.

- ◆ Com a emissão dos três novos pronunciamentos, o CPC 14 foi transformado em Orientação OCPC 03, que continua sendo útil para as empresas que possuem instrumentos financeiros não muito complexos e para os quais o CPC 14 oferecia orientação.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

48

Contemporaneidade do assunto

□ Mudança de foco

Com essas alterações, a contabilidade dos instrumentos financeiros deixa de ter base no **custo histórico** e passa-se a foca fortemente o conceito de **valor justo**.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

49

Normatização dos instrumentos financeiros

□ Conteúdo das normas

IAS 32 – Financial Instruments: Presentation

CPC 39 – Instrumentos Financeiros: Apresentação

Foi emitida originalmente em 1995 e posteriormente alterada em 1998, 2000 e finalizada em 2003. Essa norma:

- ◆ Trata dos requisitos para apresentação dos instrumentos financeiros;
- ◆ Discorre sobre a definição de instrumentos financeiros;
- ◆ Explica as distinções sobre passivos financeiros e instrumentos de PL;
- ◆ Fornece guias sobre divulgação de instrumentos financeiros no balanço patrimonial e em notas explicativas.

Grande parte do IAS 30 e do IAS 32 foi substituída com a introdução do IFRS 7.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

50

Normatização dos instrumentos financeiros

□ Conteúdo das normas

IAS 39 – Financial Instruments: Recognition and Measurement

CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

Foi emitida originalmente em 1998, posteriormente alterada em 2003, 2004, 2005 e 2008. Essa norma:

- ◆ Estabelece os princípios para reconhecimento inicial de ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra e venda de itens não financeiros.
- ◆ Aborda a avaliação subsequente de todos os instrumentos financeiros;
- ◆ Trata da baixa de ativos e passivos financeiros;
- ◆ Abrange as regras para aplicação de *hedge accounting*.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

51

Normatização dos instrumentos financeiros

□ Conteúdo das normas

IAS 39 – Financial Instruments: Recognition and Measurement

CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração

O IASB desenvolveu o IAS 39 como parte de um projeto compreensivo para aprimorar o IAS 32. O principal objetivo dessa norma foi:

- ◆ Reduzir a complexidade que existia no IAS 32;
- ◆ Torná-la mais clara para o público em geral;
- ◆ Eliminar inconsistências apresentadas no IAS 32;
- ◆ Incorporar elementos de interpretação elaborados pelo *Standing Interpretation Committee* (SIC – Comitê permanente de interpretação)

Contabilização de Instrumentos Financeiros – Marcelo Augusto Ambrozzi

32

Normatização dos instrumentos financeiros

□ Conteúdo das normas

IFRS 7 – Financial Instruments: Disclosures

CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação

Foi emitida originalmente em 2005 e alterada em 2008 e 2009. Essa norma:

- ◆ Trata dos requisitos para divulgar informações a respeito dos instrumentos financeiros (notas explicativas).

Contabilização de Instrumentos Financeiros – Marcelo Augusto Ambrozzi

33

Normatização dos instrumentos financeiros

IFRS 7 – Financial Instruments: Disclosures

CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação

- ◆ O IFRS 7 introduziu diversos aspectos de divulgação sobre instrumentos financeiros com uma ótica que visa a abordagem segundo a visão da administração sobre riscos de mercado, crédito e liquidez.
- ◆ A necessidade da implantação de técnicas e normas para melhorar as divulgações de riscos originados dos instrumentos financeiros surgiu com a evolução e a sofisticação dos instrumentos financeiros ao longo dos anos.
- ◆ Com todas as evoluções do mercado de capitais, o IFRS 7 aprimorou as divulgações para os usuários das demonstrações contábeis, dando ênfase a instrumentos financeiros, desempenhos, classificações e gerenciamento de exposição ao risco.

Contabilização de Instrumentos Financeiros – Marcelo Augusto Ambrozzi

34

Mudança de paradigma

- Origem das normas
 - No Brasil, as normas contábeis eram baseadas em regras detalhadas (*rules-based*) baseadas na lei (*code law*).

As normas internacionais (IASB) são concebidas dentro de uma tradição jurídica consuetudinária (*common law*).

Devem oferecer princípios gerais de orientação (*principles-based rules*), para que seja possível evidenciar de maneira adequada a essência econômica da transação.

A implicação dessa diferença para esse assunto é que, dentro das normas internacionais, é fundamental considerar a intenção da empresa *ex-ante* a realização de uma operação com instrumentos financeiros.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 35

Normatização dos instrumentos financeiros

- Convergência
 - Com a emissão dos pronunciamentos CPCs 38, 39 e 40, pode-se dizer que a convergência efetiva da normas brasileiras às internacionais está atingida na medida em que esses pronunciamentos tratam dos mesmos aspectos que as normas internacionais sobre o assunto.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 36

Definições

- Definição de **Instrumento Financeiro**
 - “ Instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um **ativo financeiro** para a entidade e um **passivo financeiro** (ou **instrumento patrimonial**) para outra entidade. ”

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 37



Instrumentos financeiros

Definição de Instrumento Financeiro

ATIVO FINANCEIRO é qualquer ativo que seja:

- (a) Caixa.
- (b) Instrumento patrimonial de outra entidade.
- (c) Um direito contratual de receber caixa ou outro ativo financeiro de outra entidade ou de trocar ativos ou passivos financeiros com outra entidade em condições potencialmente favoráveis.
- (d) Um contrato que possa vir a ser liquidado por instrumentos patrimoniais da própria entidade.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Instrumentos financeiros

Definição de Instrumento Financeiro

São exemplos de ativos financeiros:

- ◆ Caixa e equivalentes de caixa denominados em depósitos bancários;
- ◆ Empréstimos e recebíveis de clientes originados de vendas a prazo;
- ◆ Investimentos em ações de outras entidade, cotas, bônus de subscrição;
- ◆ Investimentos em títulos públicos;
- ◆ Investimentos em debêntures;
- ◆ Instrumentos derivativos ativos.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Instrumentos financeiros

❑ Definição de Instrumento Financeiro

PASSIVO FINANCEIRO é qualquer passivo que estabeleça:

- (a) Uma obrigação contratual de entregar caixa ou outro ativo financeiro a uma outra entidade.
- (b) Uma obrigação contratual de trocar ativos ou passivos financeiros em condições que são potencialmente desfavoráveis.
- (c) Um contrato que será ou poderá ser liquidado por instrumentos patrimoniais da própria entidade.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Instrumentos financeiros

❑ Definição de Instrumento Financeiro

São exemplos de passivos financeiros:

- ◆ Contas bancárias negativas;
- ◆ Empréstimos e financiamentos bancários;
- ◆ Valores a pagar a fornecedores;
- ◆ Depósitos bancários emitidos por instituições financeiras;
- ◆ Contas a pagar diversas;
- ◆ Instrumentos derivativos passivos.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Instrumentos financeiros

❑ Características dos Instrumentos Financeiros

Um instrumento financeiro ativo é um instrumento cuja principal finalidade é gerar entradas de outros ativos financeiros em uma data futura.

A sua principal intenção é trazer fluxos de caixa para a empresa em uma data futura.

Quando uma empresa adquire uma debênture de outra empresa, o que lhe interessa são os juros que serão recebidos (cupons) e o valor de resgate da debênture (valor de face) ao final do seu prazo.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Instrumentos financeiros

Características dos Instrumentos Financeiros

Dessa forma, os instrumentos financeiros ativos estabelecem uma relação entre o investimento realizado no momento presente e os fluxos futuros de entradas caixa ou outro ativo financeiro.

De forma inversa, os instrumentos financeiros passivos estabelecem uma relação entre o recebimento realizado no momento presente e os fluxos futuros de saída de caixa ou outro ativo financeiro.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

64

Instrumentos financeiros

Definição de Instrumento Financeiro

- ◆ Merecem destaque especial os instrumentos financeiros **DERIVATIVOS**
- ◆ Os derivativos são instrumentos financeiros de uma classe especial. Eles possuem **TRÊS** características concomitantes:
 - (a) Requerem um investimento inicial muito baixo ou nulo;
 - (b) Seu valor altera-se em resposta à alteração de outro ativo.
 - (c) Serão liquidados por diferença (pelo líquido) em uma data futura.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

65

Instrumentos financeiros

Definição de Instrumento Financeiro

INSTRUMENTO PATRIMONIAL pode ser definido como:

Qualquer contrato que demonstra uma participação residual nos ativos da entidade após a dedução de todos os seus passivos.

São exemplos de instrumentos patrimoniais

- ◆ Ações;
- ◆ Debêntures;
- ◆ Warrants...

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

66

Quando reconhecer?

- Reconhecimento

Segundo o IAS 39, uma entidade deve reconhecer os ativos e os passivos financeiros quando, e somente quando, a entidade se tornar parte de um contrato.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 87

Por quanto registrar?

- Mensuração Inicial

Quando um ativo financeiro ou um passivo financeiro é inicialmente reconhecido, a entidade deve **mensurá-lo pelo seu valor justo** (que normalmente coincide com seu valor de aquisição) mais os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do ativo financeiro ou passivo financeiro.

Isso vale todos os ativos ou passivos financeiros EXCETO os mensurados a valor justo por meio do resultado (custos de transação = despesa)

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 88

Definições

- Definição de **valor justo**

“ É a quantia pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. ”

- A melhor evidência de valor justo é a existência de preços cotados em mercado ativo.
- Se não há mercado ativo para um determinado instrumento financeiro, a entidade deve utilizar uma metodologia de apuração para a definição do valor justo.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 89

Definições

Definição de valor justo

O IFRS 7 estabelece uma hierarquia de três níveis para realização da mensuração pelo valor justo:

- ◆ Nível 1: preços cotados em mercados ativos;
- ◆ Nível 2: preços cotados de ativos e passivos similares;
- ◆ Nível 3: modelo para apreçamento de ativos e passivos, com dados de entrada estimados pela empresa.

Fluxo de caixa descontado, modelos de lucros residuais, modelo Black-Scholes...

Aquele onde os preços são cotados pronta e regularmente e são disponibilizados de maneira ampla aos investidores.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

70

Instrumentos financeiros

Mensuração Inicial

Qualquer diferença entre a **consideração paga** (ou recebida) e o **valor justo** do instrumento financeiro deve ser contabilizada conforme a substância econômica da transação.

Exemplo

Se um ativo financeiro é avaliado com referência a um mercado favorável e o valor de mercado do ativo pode ser observado, o ganho ou a perda originados devem ser reconhecidos na data inicial da transação.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

71

Instrumentos financeiros

Mensuração subsequente

- ◆ A mensuração subsequente de ativos e passivos financeiros irá depender da **classificação dos instrumentos financeiros**, sendo que todos os derivativos devem ser mensurados pelo valor justo (salvo se não for possível).
- ◆ O **processo de categorização** de ativos e passivos financeiros é um passo muito importante em IFRS, pois as categorias dos instrumentos ditarão as regras para a avaliação subsequente dos instrumentos segundo o IAS 39.
- ◆ Além disso, essas categorias geram impacto significativo na posição patrimonial e financeira da entidade, divulgação de resultados por segmentos e sobre o modelo de negócios da entidade.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

72

O processo de categorização

☐ **Categorias de instrumentos financeiros**

Uma entidade deve agrupar os instrumentos financeiros em categorias que vão determinar:

- ◆ A forma como os instrumentos financeiros serão mensurados;
- ◆ A forma pelas quais as alterações no seu valor justo são reconhecidas;
- ◆ O nível de divulgações a serem feitas pela entidade segundo as normas internacionais (exigidos pelo CPC 40).

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 73

O processo de categorização

Categorias de instrumentos financeiros

Empréstimos e contas a receber (recebíveis).	Investimentos mantidos até o vencimento.	Ativos/passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado.	Ativos financeiros disponíveis para a venda.
--	--	---	--

A classificação nessas categorias depende da **INTENÇÃO** da empresa com relação aos instrumentos financeiros.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 74

Categorias de instrumentos financeiros

Categorias de instrumentos financeiros

Empréstimos e contas a receber (recebíveis).
--

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 75

Categorias de instrumentos financeiros

1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS *(Loans and Receivables)*

Empréstimos e recebíveis são ativos ou passivos financeiros que:

- ◆ Possuem pagamentos fixos ou pré-determináveis;
- ◆ Não são qualificados como instrumentos financeiros derivativos;
- ◆ **NÃO SÃO COTADOS EM NENHUM MERCADO ATIVO** (é o que os difere dos investimentos mantidos até o vencimento).

A principal diferença com relação à contabilização dos Empréstimos e Recebíveis e os Mantidos até o Vencimento é que, no caso dos primeiros, se houver a venda antes do vencimento dos títulos, não há nenhum tipo de penalização contábil, diferentemente do que ocorre com os Mantidos até o Vencimento.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 76

Categorias de instrumentos financeiros

1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS *(Loans and Receivables)*

Nesta categoria estão classificados os títulos gerados na atividade normal da empresa e que não possuem a característica de negociação em mercados organizados (como títulos e valores mobiliários).

São representados pelas operações de crédito comerciais da empresa.

Exemplos:

- ◆ Contas a receber;
- ◆ Empréstimos concedidos pela empresa à terceiros;
- ◆ Contas a pagar;
- ◆ Fornecedores;
- ◆ Empréstimos e financiamentos bancários;
- ◆ Mútuos.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 77

Categorias de instrumentos financeiros

1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS *(Loans and Receivables)*

Não podem ser classificados como empréstimos e recebíveis:

- ◆ Títulos que a entidade tem intenção de vender imediatamente ou no curto prazo, os quais são classificados como mantidos para negociação
- ◆ Títulos que a entidade, no reconhecimento inicial, designa pelo valor justo por meio do resultado;
- ◆ Títulos que a entidade, após o reconhecimento inicial, designa como disponíveis para venda;
- ◆ Títulos cuja expectativa de recebimento não cubra substancialmente o montante inicialmente emprestado mais os juros e encargos, que devem ser classificados como disponíveis para a venda.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 78

Categorias de instrumentos financeiros

1

EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS *(Loans and Receivables)*

- Mensuração
 - ◆ Essa categoria de ativos é registrada inicialmente pelo valor justo (assim como todas as demais categorias) e, subsequentemente, deve ser mensurada pelo custo histórico amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros (pela “curva” do título) e reduzida por *impairment* quando necessário.
 - ◆ A contrapartida do reconhecimento da taxa de juros efetiva ocorre em conta de resultado (receita ou despesa financeira).

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 79

Definições

- Definição de **custo amortizado**

“ É a quantia pelo qual o ativo financeiro ou o passivo financeiro é medido no reconhecimento inicial menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa usando o método dos juros efetivos de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia no vencimento, e menos qualquer redução (diretamente ou por meio do uso de conta redutora) quanto à perda do valor recuperável ou incobrabilidade. ”

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 80

Definições

- Definição de **método de juros efetivos**

“ É o método de calcular o custo amortizado de ativo financeiro ou de passivo financeiro (ou grupo de ativos ou de passivos financeiros) e de alocar a receita ou a despesa de juros no período. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento. ”

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 81

Categorias de instrumentos financeiros

1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

- Exemplo:

Uma empresa fabricante de máquinas e implementos agrícolas está oferecendo uma máquina com as seguintes condições de pagamento:

Preço à vista:	\$ 260.000
Preço a prazo:	\$ 300.000
Condições de pagamento a prazo:	50.000 para daqui 30 dias; 100.000 para daqui 60 dias; 150.000 para daqui 120 dias.

Supondo que a empresa vendeu uma máquina a prazo, contabilize todos os eventos relacionados à essa transação.

Manual de Contabilidade e Tributação dos Instrumentos Financeiros Derivativos, p. 112

Categorias de instrumentos financeiros

1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

- Resolução do exemplo:

Dada a classificação do ativo financeiro como 'Empréstimos e Recebíveis', ele deverá ser inicialmente mensurado pelo seu valor justo (valor de mercado à vista), mediante o seguinte lançamento:

D: Duplicatas a receber	\$ 260.000
C: Receita de Vendas	\$ 260.000

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

- Resolução do exemplo:

A mensuração subsequente e a apropriação das receitas financeiras devem ser realizadas de acordo com o método do custo amortizado. Para isso, torna-se necessário o cálculo da **taxa de juros efetiva**.

Calculando a taxa de juros efetiva, temos: 5,25% a.m.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (Loans and Receivables)

Resolvendo na HP-12C:

260.000,00 **CHS** **g** **PV**
DATE GFe

50.000,00 **g** **PMT**
CFj

100.000,00 **g** **PMT**
CFj

0,00 **g** **PMT**
CFj

150.000,00 **g** **PMT**
CFj

f **IRR** **FV** **Nj** 5,252282659 % ao mês

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (Loans and Receivables)

Resolvendo no Excel®:

	A	B
1	Mês 0	(260.000,00)
2	Mês 1	50.000,00
3	Mês 2	100.000,00
4	Mês 3	-
5	Mês 4	150.000,00
6		5,25%

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (Loans and Receivables)

Resolução do exemplo:

Agora, devemos calcular a receita financeira a ser reconhecida no decorrer do prazo do recebível, mediante a aplicação da taxa efetiva de juro da operação:

Mês	(A) Saldo inicial	(B) Recebimento	(C) = (A) x 5,25...% Receita Financeira	(D) = (A) - (B) + (C) Saldo Final
1	\$ 260.000	\$ 50.000	\$ 13.656	\$ 223.656
2	\$ 223.656	\$ 100.000	\$ 11.747	\$ 135.403
3	\$ 135.403	\$ 0	\$ 7.112	\$ 142.515
4	\$ 142.515	\$ 150.000	\$ 7.485	\$ 0
TOTAL	-	\$ 300.000	\$ 40.000	-

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

- Contabilização:

Receita de Vendas	Duplicatas a receber		Caixa	
260.000 a	260.000 a	50.000 b	50.000 b	
	13.656 c		100.000 d	
	223.656		150.000 g	
	11.747 e	100.000 d		
	135.403		Receita Financeira	
	7.112 f		13.656 c	
	142.515		11.747 e	
	7.485 h	150.000 g	7.112 f	
			7.485 h	
			40.000	

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 88

Categorias de instrumentos financeiros

1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

- Exemplo de contabilização de empréstimo com taxa de juros subsidiada (*Interest free loans*)

Uma empresa concedeu um empréstimo a um de seus funcionários no valor de R\$ 156.705,00 para ser pago daqui a 5 anos. O valor a ser devolvido pelo funcionário será de R\$ 200.000,00. Se este funcionário fosse pedir o dinheiro emprestado a um Banco Comercial, o Banco cobraria uma taxa de juros de 8% ao ano, de acordo com a classificação de risco de crédito apresentada pelo funcionário. No entanto, como o funcionário trabalha na empresa há muito tempo e sempre apresentou uma excelente conduta a empresa decidiu cobrar 5% de juros ao ano. Com base nessas informações, faça todas as contabilizações referentes à esse evento.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 89

Exemplo de contabilização de empréstimo com taxa de juros subsidiada

1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

- 1º passo:
Calcular o custo amortizado do recebível, usando a taxa de mercado:

$$\text{Ano 0} = \frac{\$ 200.000}{(1+0,08)^5} = \$ 136.117$$

$$\text{Ano 1} = \frac{\$ 200.000}{(1+0,08)^4} = \$ 147.006$$

$$\text{Ano 2} = \frac{\$ 200.000}{(1+0,08)^3} = \$ 158.766$$

$$\text{Ano 3} = \frac{\$ 200.000}{(1+0,08)^2} = \$ 171.468$$

$$\text{Ano 4} = \frac{\$ 200.000}{(1+0,08)^1} = \$ 185.185$$

$$\text{Ano 5} = \frac{\$ 200.000}{(1+0,08)^0} = \$ 200.000$$

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 90

Exemplo de contabilização de empréstimo com taxa de juros subsidiada

1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

◆ 2º passo:

Calcular a diferença entre o valor presente do empréstimo (na data do empréstimo) pelo valor subsidiado e pelo custo amortizado.

Valor presente do empréstimo pelo custo subsidiado (i = 5% a.a.):	\$ 156.705
Valor presente do empréstimo pelo custo amortizado (i = 8% a.a.):	\$ 136.117
Diferença:	\$ 20.588

No momento inicial da contratação, a empresa reconhece o ativo financeiro a valor justo de mercado por \$ 136.117 e a diferença de \$ 20.588 (diferença entre 5% e 8% em montante de juros) é reconhecida como despesa de remuneração a funcionários (contabilização pela substância econômica da transação).

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Exemplo de contabilização de empréstimo com taxa de juros subsidiada

1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

◆ 2º passo:

Calcular a diferença entre o valor presente do empréstimo (na data do empréstimo) pelo valor subsidiado e pelo custo amortizado.

Caixa	Despesa com remuneração a funcionário
156.705	20.588
	Empréstimos e recebíveis – funcionários (conta de ativo)
	136.117

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Exemplo de contabilização de empréstimo com taxa de juros subsidiada

1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

◆ 3º passo:

Após o reconhecimento inicial, temos que apurar e contabilizar os juros anuais:

Ano 1 = \$ 136.117 x 8% = \$ 10.889

Ano 2 = \$ 147.006 x 8% = \$ 11.761

Ano 3 = \$ 158.766 x 8% = \$ 12.701

Ano 4 = \$ 171.468 x 8% = \$ 13.717

Ano 5 = \$ 185.185 x 8% = \$ 14.814

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Exemplo de contabilização de empréstimo com taxa de juros subsidiada

1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

◆ 3º passo:

Contabilizando os juros ano a ano pelo regime de competência:

Empréstimos e recebíveis – funcionários (conta de ativo)		Receita de juros (conta de resultado)	
	136.117		
Ano 1	10.889	10.889	Ano 1
Ano 2	11.761	11.761	Ano 2
Ano 3	12.701	12.701	Ano 3
Ano 4	13.717	13.717	Ano 4
Ano 5	14.814	14.814	Ano 5

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Exemplo de contabilização de empréstimo com taxa de juros subsidiada

1 EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS (*Loans and Receivables*)

◆ 4º passo:

Contabilizar o recebimento dos \$ 200.000,00 no final do 5º ano:

Empréstimos e recebíveis – funcionários (conta de ativo)		Caixa	
	136.117		
Ano 1	10.889		
Ano 2	11.761		
Ano 3	12.701		
Ano 4	13.717		
Ano 5	14.814		
	200.000	200.000	Receb.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Instrumentos financeiros

Categorias de instrumentos financeiros

Investimentos mantidos até o vencimento.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

Características dos ativos financeiros classificados nesta categoria:

- São ativos financeiros não derivativos;
- Possuem pagamentos fixos ou determináveis;
- As datas de vencimentos (maturidade) dos ativos são fixadas;
- Podem ser cotados em um mercado ativo;
- A entidade tem a intenção e a capacidade de mantê-los até o vencimento.

Essa categoria exclui ações, títulos patrimoniais ou qualquer outro ativo financeiro que não possuem vencimento determinado.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 97

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

DIFERENÇA ENTRE AS DUAS PRIMEIRAS CATEGORIAS:

```

    graph LR
      A["'Instrumentos Mantidos até o Vencimento'"] --> B["Podem ser cotados em um mercado ativo."]
      C["'Empréstimos e Recebíveis'"] --> D["Não devem ser cotados em um mercado ativo."]
    
```

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 98

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

A entidade não deve classificar nenhum ativo financeiro como mantido até o vencimento se a entidade tiver, durante o exercício social corrente ou durante os dois exercícios sociais precedentes, vendido ou reclassificado mais do que uma quantia insignificante de investimentos mantidos até o vencimento, a não ser que:

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 99

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

- ◆ Estejam tão próximos do vencimento que as alterações na taxa de juro do mercado não teriam efeito significativo no valor justo do ativo financeiro;
- ◆ Ocorram depois de a entidade ter substancialmente recebido todo o capital original do ativo financeiro;
- ◆ Sejam atribuíveis a um acontecimento isolado que esteja fora do controle da entidade, não seja recorrente.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 100

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

□ Mensuração

- ◆ Essa categoria de ativos é registrada inicialmente pelo valor justo (assim como todas as demais categorias) e, subsequentemente, deve ser mensurada pelo custo histórico amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros e reduzida por *impairment* quando necessário.
- ◆ Os custos de transação devem ser capitalizados ao valor do ativo nesta categoria.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 101

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

Exemplo – Contabilização custos de transação

Uma empresa adquire um *bond* pagando por ele \$ 18.000. Os custos de corretagem são de \$ 200.

D: <i>Bonds</i> – mantidos até o vencimento	\$ 18.200
C: Caixa	\$ 18.200

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 102

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (Held to maturity)

Os seguintes aspectos desqualificam a intenção de manter um ativo até o vencimento:

- ◆ Inexistência de prazo definido;
- ◆ Intenção de venda relacionada com custo de oportunidade, variações de taxas de mercado, alterações na liquidez, de solvência, de mudanças na estrutura de financiamento da entidade entre outros;
- ◆ Inexistência de capacidade financeira para a manutenção da entidade;
- ◆ Restrições legais ou regulatórias que possam impactar na intenção da entidade de carregar o ativo até o vencimento.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

103

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (Held to maturity)

- ◆ Caso uma entidade classifique um ativo financeiro nessa categoria e efetue uma venda antes do vencimento (salvo em circunstâncias especiais), a entidade sofrerá algumas conseqüências.

Fica proibida, durante dois anos, a classificação de qualquer ativo financeiro nessa categoria e todos os outros ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento deverão ser reclassificados para a categoria disponível para a venda e mensurados ao valor justo de mercado.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

104

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (Held to maturity)

- ◆ Quando essa penalidade acabar (ao final de dois anos), a entidade pode classificar novamente ativos financeiros como mantidos até o vencimento.
- ◆ A reclassificação inversa (após a penalização de dois exercícios) deve ser feita assumindo-se o valor justo na data da classificação como o valor de custo para 'Investimentos Mantidos até o Vencimento'.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

105

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

- ◆ Exemplo

Uma empresa adquiriu uma debênture com valor de face de \$ 2.500 e cupom anual de 4,7%. A empresa tem intenção e capacidade para manter a debênture até o seu vencimento, que ocorrerá daqui a 5 anos. O valor pago por este título foi de \$ 2.000 (negociada com deságio).

Com base nessas informações, calcule o custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros e contabilize todos os eventos relativos à essa transação, desde o seu reconhecimento inicial pelo valor justo, todas as apropriações de juros, assim como a venda do título ao final de 5 anos.

Adaptado de Mourad e Paraskevopoulos (2010, p. 43).

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

- ◆ Resolução do exemplo

1° passo

Calcular o valor dos fluxos de caixa gerados pelo instrumento financeiro a cada ano:

Fluxo de caixa para a entidade = Valor de face x cupom
 Fluxo de caixa para a entidade = \$ 2.500 x 4,7%
 Fluxo de caixa para a entidade = \$ 117,50

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

- ◆ Resolução do exemplo

2° passo

Calcular a taxa efetiva de juros do instrumento financeiro.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

◆ Resolução do exemplo

2° passo
Calculando a taxa efetiva de juros na HP-12C®, temos:

2.000,00 CHS DATE g PV Cfo

117,50 g PMT CFI

4,00 g FV Nj

2.617,50 g PMT CFI

f IRR FV Nj 9,972203680 % ao ano

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

◆ Resolução do exemplo

2° passo
Calculando a taxa efetiva de juros no Excel®, temos:

Ano	Valor
Ano 0	(2.000,00)
Ano 1	117,50
Ano 2	117,50
Ano 3	117,50
Ano 4	117,50
Ano 5	2.617,50
Taxa efetiva de juros	9,972%

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

◆ Resolução do exemplo

3° passo

Calcular o custo amortizado do instrumento financeiro no início e no final de cada ano, com base na taxa efetiva de juros e no fluxo de caixa gerado pelo investimento:

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

Algumas considerações:

- ◆ A amortização é calculada usando o método da taxa efetiva de juros;
- ◆ A taxa efetiva de juros é aquela que iguala os fluxos de entrada (cupom + valor de face) com os fluxos de saída (desembolso para compra do título) do instrumento financeiro;
- ◆ Essa taxa é aplicada ao custo amortizado em cada período de reporte para determinar a receita de juros do período;
- ◆ Dessa forma, as receitas são reconhecidas integralmente até a data de vencimento do instrumento.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 115

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

- ◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Letras Financeiras do Tesouro (LFT):

- ◆ Papel emitido pelo Tesouro Nacional;
- ◆ Título de renda fixa pós fixado;
- ◆ Indexado pela taxa SELIC (O valor de face é corrigido pela taxa média das operações diárias com títulos públicos registradas no sistema SELIC);
- ◆ Título zero-cupom bond (*bullet*):

O resgate do principal mais os juros ocorre apenas na data de vencimento, sem pagamentos intermediários.

- ◆ Possui valor nominal de \$ 1.000,00 na data de emissão (data-base).

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 116

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

- ◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Em 31-12-2012, uma empresa adquire um título público com as seguintes características:

- ◆ Valor presente do título: \$ 10.000;
- ◆ Vencimento: 31-12-2019;
- ◆ Taxa de juros: 15% ao ano;
- ◆ O título tem liquidez e cotação no mercado.

Extraído do Manual de Contabilidade Societária (2010, p. 124) 117

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

- ◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

A seguir, apresentam-se os valores anuais da aplicação, considerando o custo amortizado e o *fair value*.

| curva do papel
| mensurado pela cotação do título no mercado

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 118

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

- ◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Data	Curva do papel	Fair value
31-12-2012	10.000,00	10.000,00
31-12-2013	11.500,00	10.500,00
31-12-2014	13.225,00	11.000,00
31-12-2015	15.208,75	12.300,00
31-12-2016	17.490,06	14.600,00
31-12-2017	20.113,57	18.000,00
31-12-2018	23.130,61	24.400,00
31-12-2019	26.600,20	26.600,20

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 119

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

- ◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Como o título está classificado como mantido até o vencimento, o que temos que fazer é somente a apropriação da receita em contrapartida à variação do valor do título pela curva do papel. A marcação mercado não é contabilizada nesta categoria, sendo contabilizada na categoria seguinte: 'mensurado pelo valor justo por meio do resultado'.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 120

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Data	Curva do papel	Juros
31-12-2012	10.000,00	
31-12-2013	11.500,00	1.500,00
31-12-2014	13.225,00	1.725,00
31-12-2015	15.208,75	1.983,75
31-12-2016	17.490,06	2.281,31
31-12-2017	20.113,57	2.623,51
31-12-2018	23.130,61	3.017,04
31-12-2019	26.600,20	3.469,59

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

◆ Exemplo – Contabilização de Títulos Públicos

Caixa	Aplicações Financeiras Investimentos mantidos até o vencimento		Receita de Juros
	10.000,00	2012	
Resg 26.600,20		2013	1.500,00
		2014	1.725,00
		2015	1.983,75
		2016	2.281,31
		2017	2.623,51
		2018	3.017,04
		2019	3.469,59
	26.600,20		16.600,20
		26.600,20	Resg

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

2 INVESTIMENTOS MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO (*Held to maturity*)

- ◆ Para os instrumentos financeiros mantidos até o vencimento, não temos a mensuração a valor de mercado, uma vez que a intenção da empresa é mantê-los até o vencimento.
- ◆ Nesse caso, temos somente o reconhecimento da receita em conta de resultado pela apropriação da taxa de juros efetiva pelo passar do tempo (*pro rata temporis*).
- ◆ Vale ressaltar que, no caso de instrumentos financeiros mantidos até o vencimento atrelados à variação cambial, a variação cambial positiva ou negativa deverá ser refletida em conta de resultado, segundo o regime de competência.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Instrumentos financeiros

Categorias de instrumentos financeiros

Ativos/passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 124

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

Características de ativo financeiro ou um passivo financeiro classificados nesta categoria:

- ◆ Adquiridos com a finalidade de venda em prazo muito curto; ou
- ◆ Adquiridos ou incorridos com a finalidade de venda ou de recompra em prazo muito curto; ou
- ◆ É parte de carteira de instrumentos financeiros que são gerenciados em conjunto (de acordo com uma estratégia documentada de gestão de risco); ou
- ◆ Derivativos (exceto para hedge). ou
- ◆ Se a mensuração pelo valor justo diminui ou elimina alguma inconsistência contábil de mensuração (*fair value option*).

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 125

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

- ◆ Nessa categoria são lançados os instrumentos financeiros que a entidade tem a finalidade explícita de negociação.

Essa categoria é diametralmente oposta à dos ativos mantidos até o vencimento.

- ◆ Se a empresa tem a intenção de negociar os títulos, a classificação nesta categoria não é uma opção!

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 126

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

Não podem ser classificados nesta categoria:

Os investimentos em instrumentos patrimoniais que não tenham o preço de mercado cotado em mercado ativo, e cujo valor justo não possa ser confiavelmente obtidos.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 127

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

□ Mensuração

- Nesta categoria, os instrumentos financeiros devem ser inicialmente mensurados pelo seu valor justo (*fair value*) por meio do resultado e não se faz o *impairment test*.

Os ganhos ou as perdas originados da mudança de valor justo de ativos e passivos financeiros avaliados ao valor justo devem ser imediatamente reconhecidos em ganhos ou perdas.

- Os custos de transação são considerados despesa no momento que ocorrem.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 128

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

- Exemplo contabilização dos custos de transação como despesas

No dia 06/11/2012, a empresa **Alpha** compra 100 ações da empresa Beta pagando \$ 124,00 por ação. Nesta operação, a empresa **Alpha** pagou \$ 100,00 de taxa de corretagem e emolumentos.

D: Ativos financeiros mensurados a VJPR	\$ 12.400
D: Despesas com corretagem e emolumentos	\$ 100
C: Caixa	\$ 12.500

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 129

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

- ◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

A seguir, apresentam-se os valores anuais da aplicação, considerando o custo amortizado e o *fair value*.

| curva do papel | mensurado pela cotação do título no mercado

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 133

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

- ◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Data	Curva do papel	Fair value
31-12-2012	10.000,00	10.000,00
31-12-2013	11.500,00	10.500,00
31-12-2014	13.225,00	11.000,00
31-12-2015	15.208,75	12.300,00
31-12-2016	17.490,06	14.600,00
31-12-2017	20.113,57	18.000,00
31-12-2018	23.130,61	24.400,00
31-12-2019	26.600,20	26.600,20

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 134

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

- ◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Como o título está classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, precisamos fazer a marcação a mercado do título e contabilizá-la em contrapartida a uma conta de resultado.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 135

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

◆ Exemplo – Emissão de Bond

Uma empresa emitiu um *bond* no início de 2012 com as seguintes características:

- Valor do principal: \$ 100.000,00;
- Cupom: 5,5% ao ano;
- Periodicidade: anual;
- Custos de colocação: \$ 900,00;
- Valor captado: \$ 95.000,00;
- Prazo de resgate: 5 anos.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 139

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

◆ Exemplo – Emissão de Bond

1º passo

Calcular o valor dos fluxos de caixa dos pagamentos dos juros anuais:

Fluxo de caixa do desembolso = Valor de face x cupom anual
 Fluxo de caixa do desembolso = \$ 100.000,00 x 5,5% a.a.
 Fluxo de caixa do desembolso = \$ 5.500,00/ano

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 140

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

◆ Exemplo – Emissão de Bond

2º passo

Calcular a taxa efetiva de juros do instrumento financeiro.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 141

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

♦ Exemplo – Emissão de Bond

2º passo
Calculando a taxa efetiva de juros na HP-12C®, temos:

94.100,00 CHS 9 PV
DATE CFo

5.500,00 9 PMT
CFJ

4,00 9 FV
NJ

105.500,00 9 PMT
CFJ

f IRR FV 6,936509773 % a.a.
NJ

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

♦ Exemplo – Emissão de Bond

2º passo
Calculando a taxa efetiva de juros no Excel®, temos:

	A	B
1	Ano 0	(94.100,00)
2	Ano 1	5.500,00
3	Ano 2	5.500,00
4	Ano 3	5.500,00
5	Ano 4	5.500,00
6	Ano 5	105.500,00
7	Taxa efetiva de juros	6,937%

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

♦ Exemplo – Emissão de Bond

3º passo

Calcular o custo amortizado do instrumento financeiro no início e no final de cada ano, com base na taxa efetiva de juros e no fluxo de caixa desembolsado para pagamento dos juros.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

□ Essa categoria possui 3 subcategorias:

1. Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação:

Um ativo ou passivo financeiro é designado na categoria “mantidos para negociação” quando for adquirido ou originado principalmente com o objetivo de **gerar resultados em um curto período de tempo** ou se é parte de uma carteira de instrumentos identificados que são gerenciados em conjunto e para os quais existe evidência (ou indicadores) de que serão negociados em curto prazo para gerarem resultados.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 148

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

□ Essa categoria possui 3 subcategorias:

1. Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação:

Os ativos/passivos mantidos para negociação incluem:

- Instrumentos de dívida;
- Instrumentos de capital (ações);
- Empréstimos e créditos adquiridos pela entidade com a intenção de negociação e de gerarem resultados em curto prazo.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 149

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

□ Essa categoria possui 3 subcategorias:

2. Instrumentos financeiros derivativos

- ◆ Contratos futuros;
- ◆ Contratos a termo;
- ◆ Contratos de opções;
- ◆ Contratos de swap.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 150

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

□ Essa categoria possui 3 subcategorias:

3. Ativos financeiros designados ao valor justo na data inicial de contratação:

Essa subcategoria abrange uma opção amplamente conhecida como *Fair Value Option*.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 451

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

□ Essa categoria possui 3 subcategorias:

3. Ativos financeiros designados ao valor justo na data inicial de contratação:

Uma entidade pode designar qualquer ativo financeiro que tenha decidido designar na categoria "valor justo por meio do resultado no seu reconhecimento inicial", desde que:

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 452

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

□ Essa categoria possui 3 subcategorias:

3. Ativos financeiros designados ao valor justo na data inicial de contratação:

(i) Essa designação seja feita porque elimina ou reduz significativamente as inconsistências geradas no resultado do período devido a bases diferentes de avaliação de ativos e passivos financeiros.

(ii) Porque um grupo de ativos ou passivos financeiros é gerenciado e seus resultados são avaliados com base no valor justo de mercado e em conformidade com a estratégia de risco da administração.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 453

Categorias de instrumentos financeiros

3 MENSURADOS A VALOR JUSTO POR MEIO DO RESULTADO

□ Essa categoria possui 3 subcategorias:

3. Ativos financeiros designados ao valor justo na data inicial de contratação:

- ◆ A designação de um instrumento financeiro nessa categoria é irrevogável.
- ◆ Consequentemente, os ativos e os passivos financeiros não podem ser reclassificados de ou para essa categoria.
- ◆ A designação nessa categoria é feita na aquisição ou na origemação do instrumento.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Instrumentos financeiros

Categorias de instrumentos financeiros

Ativos financeiros disponíveis para a venda.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

4 ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

São aqueles ativos financeiros não derivativos e que não são classificados como:

- (a) empréstimos e contas a receber,
- (b) investimentos mantidos até o vencimento
- (c) ativos financeiros pelo valor justo por meio do resultado.

Ou seja, são instrumentos que não se enquadram nas outras categorias e para os quais a entidade possui a discricionariedade de negociar ou não antes do vencimento.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Categorias de instrumentos financeiros

4 ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

Essa é uma categoria intermediária:

Ativos/passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros disponíveis para a venda

Investimentos mantidos até o vencimento.

Nesta categoria a entidade não assume o compromisso de negociar nem o de manter o instrumento financeiro. Ela tem a opção de fazer uma coisa ou outra.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 157

Categorias de instrumentos financeiros

4 ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

Mensuração

- ◆ Esses ativos são contabilizados inicialmente pelo valor justo (assim como as demais categorias) e, subsequentemente, pelo custo amortizado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros.
- ◆ Os custos de transação envolvidos na aquisição dos títulos classificados nessa categoria são acrescidos no valor dos ativos.
- ◆ A contrapartida da avaliação a valor justo se dá na conta: Ajustes de Avaliação Patrimonial (no patrimônio líquido), somente sendo reconhecidas no resultado quando o ativo for realizado.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 158

Categorias de instrumentos financeiros

4 ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

Mensuração

- ◆ Os ganhos ou as perdas originados da mudança de valor justo de mercado de ativos financeiros (marcação a mercado) classificados na categoria "ativos disponíveis para a venda" devem ser reconhecidos como um componente dos **lucros abrangentes da entidade** (*other comprehensive income*) no grupo de contas 'Ajustes de Avaliação Patrimonial', componente do patrimônio líquido.
- ◆ Os ganhos ou as perdas acumulados na conta de lucros abrangentes serão apropriadas ao resultado apenas quando os títulos forem vendidos ou reclassificados para instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 159

Categorias de instrumentos financeiros

4 ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

Deve-se atentar para o fato de que somente a contrapartida da mensuração pelo valor justo dos títulos classificados como disponíveis para a venda vai para ajustes de avaliação patrimonial.

A apropriação normal de seus rendimentos (tal como ocorre com um título de renda fixa) deve ser contabilizada em conta de resultado.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 160

Categorias de instrumentos financeiros

4 ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

□ Mensuração

- Os **rendimentos de juros** dos ativos disponíveis para a venda são reconhecidos em **ganhos ou perdas** por meio do método da taxa efetiva de juros.
- Os **dividendos** recebidos de ações classificadas como disponíveis para a venda são reconhecidos em **ganhos ou perdas** quando o direito de recebimento dos dividendos é estabelecido.
- As **perdas reconhecidas por impairment** de ativos disponíveis para a venda e os **ganhos ou as perdas na conversão de ativos** denominados em moeda estrangeira segundo o IAS 21 devem ser reconhecidos em **ganhos ou perdas** da entidade.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 161

Categorias de instrumentos financeiros

4 ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

Segundo o projeto de instrumentos financeiros do IASB em andamento denominado "Instrumentos Financeiros: Classificação e Avaliação", um ganho ou perda sobre um ativo ou passivo financeiro que seja avaliado ao valor justo em ganhos e perdas (e que não seja parte de uma operação de *hedge*) deve ser apresentado imediatamente no resultado do período, exceto se o ativo financeiro for representado por um investimento em ações em que a entidade faça uma designação irrevogável de apresentação do instrumento no grupo de "Outros Lucros Abrangentes".

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 162

Categorias de instrumentos financeiros

4 ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

- Exemplo – Contabilização inicial

No dia 06/11/2012, a empresa **Gamma** compra 100 ações da empresa Omicron pagando \$ 124,00 por ação. Nesta operação, a empresa **Gamma** pagou \$ 100,00 de taxa de corretagem e emolumentos.

D: Ativos financeiros disponíveis para a venda	\$ 12.500
C: Caixa	\$ 12.500

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 163

Categorias de instrumentos financeiros

4 ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

- Exemplo – Contabilização subsequente

No dia 31/12/2012, momento em que a empresa **Gamma** encerra suas demonstrações contábeis, a ação da Omicron está sendo negociada a \$ 126,00. Fazendo a avaliação a valor justo, temos:

D: Ativos financeiros disponíveis para a venda	\$ 200
C: Ajustes de Avaliação Patrimonial (conta de PL)	\$ 200

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 164

Categorias de instrumentos financeiros

4 ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

- Exemplo – Contabilização subsequente

Como na contabilização inicial a empresa **Gamma** tinha ativado os gastos com corretagens, na contabilização subsequente, em 31/12/2012, ela terá que fazer um ajuste para deixar as ações da Omicron a valor justo:

D: Ajustes de Avaliação Patrimonial	\$ 100
C: Ativos financeiros disponíveis para a venda	\$ 100

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 165

Categorias de instrumentos financeiros

4 ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

- ◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

A seguir, apresentam-se os valores anuais da aplicação, considerando o custo amortizado e o *fair value*.

| curva do papel | mensurado pela cotação do título no mercado

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 169

Categorias de instrumentos financeiros

4 ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

- ◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

Data	Curva do papel	Fair value
31-12-2012	10.000,00	10.000,00
31-12-2013	11.500,00	10.500,00
31-12-2014	13.225,00	11.000,00
31-12-2015	15.208,75	12.300,00
31-12-2016	17.490,06	14.600,00
31-12-2017	20.113,57	18.000,00
31-12-2018	23.130,61	24.400,00
31-12-2019	26.600,20	26.600,20

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 170

Categorias de instrumentos financeiros

4 ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

- ◆ Exemplo – Contabilização de Letras Financeiras do Tesouro (LFT)

O que muda no caso da classificação do título como disponível para venda, se refere à contabilização do ajuste a valor de mercado, que agora deve ser registrada em conta de patrimônio líquido, ao invés de uma conta de resultado se o título fosse classificado como 'mensurado pelo valor justo por meio do resultado'.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi 171

Categorias de instrumentos financeiros

4 ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA A VENDA (*Available for sale*)

Qual é a lógica dessa contabilização?

Ela basicamente segue o disposto do regime de competência.

O que muda nesse caso é que para o título disponível para a venda há dois eventos críticos:

- 1) a decorrência do tempo (que gera as receitas e despesas financeiras 'normais' da curva do título)
- 2) Venda do título, que é o evento crítico que materializa o reconhecimento da segunda parte do ganho (reconhecimento da receita pela diferença entre o valor na curva e o valor de mercado, que é a variação do valor justo).

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

276

Quadro resumo com as características das categorias de instrumentos financeiros

Ativos financeiros	Descrição	Custos de transação	Avaliação	Mudanças nos valores contábeis
Empréstimos e recebíveis	Ativos não cotados, gerados ou adquiridos, sem que haja intenção de venda do ativo no curto prazo	Capitalizados	Custo amortizado. Há teste de <i>impairment</i> . Não faz AVJ	Demonstração do Resultado
Investimentos mantidos até o vencimento	Ativos de dívida de terceiros com prazo fixo adquiridos pela entidade com a intenção e capacidade de mantê-los até o vencimento	Capitalizados	Custo amortizado. Há teste de <i>impairment</i> . Não faz AVJ	Demonstração do Resultado
Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado	Ativos ou passivos financeiros denominados como disponíveis para negociação em curto prazo mais todos os derivativos (exceto de <i>hedge</i>)	Despesa	Avaliados a valor justo. Não há teste de <i>impairment</i>	Demonstração do resultado
Ativos financeiros disponíveis para venda	Todos os ativos não incluídos nas categorias acima ou aqueles designados inicialmente pela entidade nessa categoria	Capitalizados	Avaliados a valor justo. Não há teste de <i>impairment</i>	Outros lucros abrangente (<i>other comprehensive income</i>) como um componente do patrimônio líquido
Obrigações que não para negociação	Outras obrigações	Capitalizados	Avaliados a custo amortizado e não há AVJ	Não considerada.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

276

Instrumentos financeiros

Evidenciação

O IFRS 7 – Financial Instruments: Disclosures (CPC 40 – Instrumentos Financeiros: Evidenciação) requer que as entidades apresentem evidenciações em suas demonstrações financeiras que permitam que os usuários avaliem a significância dos instrumentos financeiros para a posição patrimonial e performance da entidade, a natureza e a extensão dos riscos oriundos de instrumentos financeiros aos quais a entidade está exposta e a forma pela qual a entidade gerencia esses riscos.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

277

Instrumentos financeiros

Evidenciação

- ◆ Para se atingir o objetivo de possibilitar aos usuários a avaliação da natureza e da extensão dos riscos oriundos dos instrumentos financeiros, a entidade deve realizar uma série de evidenciações qualitativas e quantitativas.
- ◆ A entidade deve fornecer informações quantitativas e qualitativas a respeito dos riscos de crédito, de liquidez, de mercado e outros.
- ◆ Deve ainda fornecer uma análise de sensibilidade para os riscos de mercado.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

276

Instrumentos financeiros

Evidenciação

Para cada tipo de risco decorrente de instrumentos financeiros, a entidade deve divulgar:

- ◆ A exposição ao risco e como ele surge;
- ◆ Seus objetivos, políticas e processos para gerenciar os riscos e os métodos utilizados para mensurar o risco; e
- ◆ Quaisquer alterações em (a) ou (b) do período anterior;
- ◆ Sumário de dados quantitativos sobre sua exposição aos riscos no fim do período;

Se os dados quantitativos divulgados no final do período não são representativos da exposição ao risco da entidade durante o período, a entidade deve fornecer outras informações que sejam representativas.

Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

278

Contabilização de Instrumentos Financeiros

Bibliografia

ANDREZO, Andrea Fernandes. LIMA, Iran Siqueira. Mercado financeiro: aspectos históricos e conceituais. 2ª ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

ASSAF NETO, Alexandre. Mercado financeiro. 10ª ed. São Paulo: Atlas, 2011.

ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

BRITO, Osias Santana de . Mercado financeiro. São Paulo: Saraiva, 2005.

FORTUNA. Mercado financeiro: produtos e serviços. 16ª ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2005.



Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

280

Contabilização de Instrumentos Financeiros

Bibliografia

Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Disponíveis em: www.cpc.org.br.

FIPECAFI, Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras. Manual de Contabilidade Societária. São Paulo: Atlas, 2010.

IBRACON, Instituto dos Auditores Independentes do Brasil. Normas internacionais de relatório financeiro (IFRSs) 2008: incluindo as normas internacionais de contabilidade (IASs) e as interpretações tal como aprovadas em 1º de janeiro de 2008, volumes 1 e 2. São Paulo: IBRACON, 2009.

ERNEST & YOUNG, FIPECAFI. Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras. São Paulo: Atlas, 2009.

ERNEST & YOUNG, FIPECAFI. Manual de normas internacionais de contabilidade: IFRS versus normas brasileiras, volume 2. São Paulo: Atlas, 2010.



Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi

Contabilização de Instrumentos Financeiros

Bibliografia

LOPES, Alexandre Broedel. GALDI, Fernando Caio. LIMA, Iran Siqueira. Manual de contabilidade e tributação de instrumentos financeiros e derivativos. São Paulo: Atlas, 2009

MOURAD, Nabil Ahmad. PARASKEVOPOULOS, Alexandre. IFRS: introdução às normas internacionais de contabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.

MOURAD, Nabil Ahmad. PARASKEVOPOULOS, Alexandre. IFRS: normas internacionais de contabilidade para instrumentos financeiros IAS 32, IAS 39 e IFRS 7. São Paulo: Atlas, 2010.



Contabilização de Instrumentos Financeiros - Marcelo Augusto Ambrozzi
